

ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR

***SEM CAPRICHOS OU PRESUNÇÃO
O FADO POR JÚLIO POMAR & NO-
VAS DOAÇÕES***

Março de 2015 a Setembro de 2015

coordenação / documentação / fotografias

Teresa Santos

No quinto dossier do Serviço Educativo, pretende dar-se a ver as actividades realizadas a propósito da exposição Sem Capricho ou Presunção - o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações, patente no Atelier-Museu, de Março a Setembro de 2015.

Partindo das obras patentes na mostra, o projecto educativo do Atelier-Museu, que propõe um programa específico para cada exposição, preparou actividades e oficinas para crianças, jovens e adultos, com vista à sensibilização do público para as expressões plásticas e, em especial, para a obra de Júlio Pomar.

Além das visitas-guiadas e oficinas abertas para o público, realizaram-se actividades dirigidas a grupos específicos, tal como a oficina com os alunos da Escola Sampaio Garrido que desafiou os alunos a fazer ilustrações para uma história escrita por Paulo Condessa – a qual tinha por referência uma exposição com obras de Júlio Pomar. As sessões foram iniciadas com a presença do escritor, que falou com os alunos sobre a sua actividade literária, e desenvolvidas quer no Atelier-Museu quer nas instalações da escola. Além de resultar num livro de ilustrações (que aqui se disponibiliza em versão digital), a acção chamou à atenção para a importante faceta de ilustrador que Júlio Pomar desenvolveu ao longo da sua carreira e que o levou a colaborar com inúmeros profissionais de outras áreas das artes: escritores, poetas, ilustradores, editores, etc.

Por se entender que era extremamente oportuno do âmbito da exposição patente, com uma forte componente cromática, voltou a realizar-se mais uma oficina “Atelier: a Cor”, orientada por Elsa Gonçalves, com o CATL da Associação Moinho da Juventude da Cova da Moura. Esta colaboração com a Associação, realizada no espaço da exposição, em frente das obras, permitiu trazer o grupo a visitar o Atelier-Museu, deslocá-lo do seu bairro habitual, onde ele próprio é anfitrião de inúmeras iniciativas culturais – assim se invertendo os papéis, desafiando-o a ocupar outro lugar, outro contexto e outros debates.

No âmbito da parceria com a Igreja de Santa Catarina, a qual abrange a utilização do espaço da sua Biblioteca, foi desenvolvido um novo workshop com 5 sessões de desenho - expressão predominante na exposição Sem Capricho ou Presunção, o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações - dirigido a maiores de 16 anos com a orientação de Berta Ehrlich.

Não esquecendo a vertente do movimento crucial à obra de Júlio Pomar, também visível em algumas obras da exposição, nomeadamente através de desenhos com figuras encadeadas ou desdobradas as quais sugerem a movimentação, foi realizada ainda uma oficina de cinema de animação com a realizadora Isabel Aboim Inglês e o artista Rui Horta Pereira aberta ao público geral. Na oficina, que juntou várias gerações num processo conjunto de aprendizagem, foram visualizados os filmes de animação produzidos pelos orientadores e discutidas várias técnicas inerentes ao cinema de animação.

Estabeleceu-se uma parceria com a Apordoc - Associação pelo Documentário, com quem o Atelier-Museu desenvolveu uma programação de ciclo de documentários sobre arte intitulada: As Estátuas Também Morrem, com apresentação e visualização no espaço da exposição durante o mês de Julho.

Esta parceria deu origem a outra com maior dimensão, agora envolvendo também as Galerias Municipais de Lisboa, que permite realizar um ciclo de cinema de arte, durante o ano lectivo de 2015-2016, nos auditórios dos agrupamentos das escolas Rainha D. Leonor e o Liceu Passos Manuel.

O programa levado às escolas é composto por filmes realizados por artista e outros realizadores, e envolve sessões de conversa e debate com os alunos do 1º ciclo até ao secundário, das escolas abrangidas pela parceria.

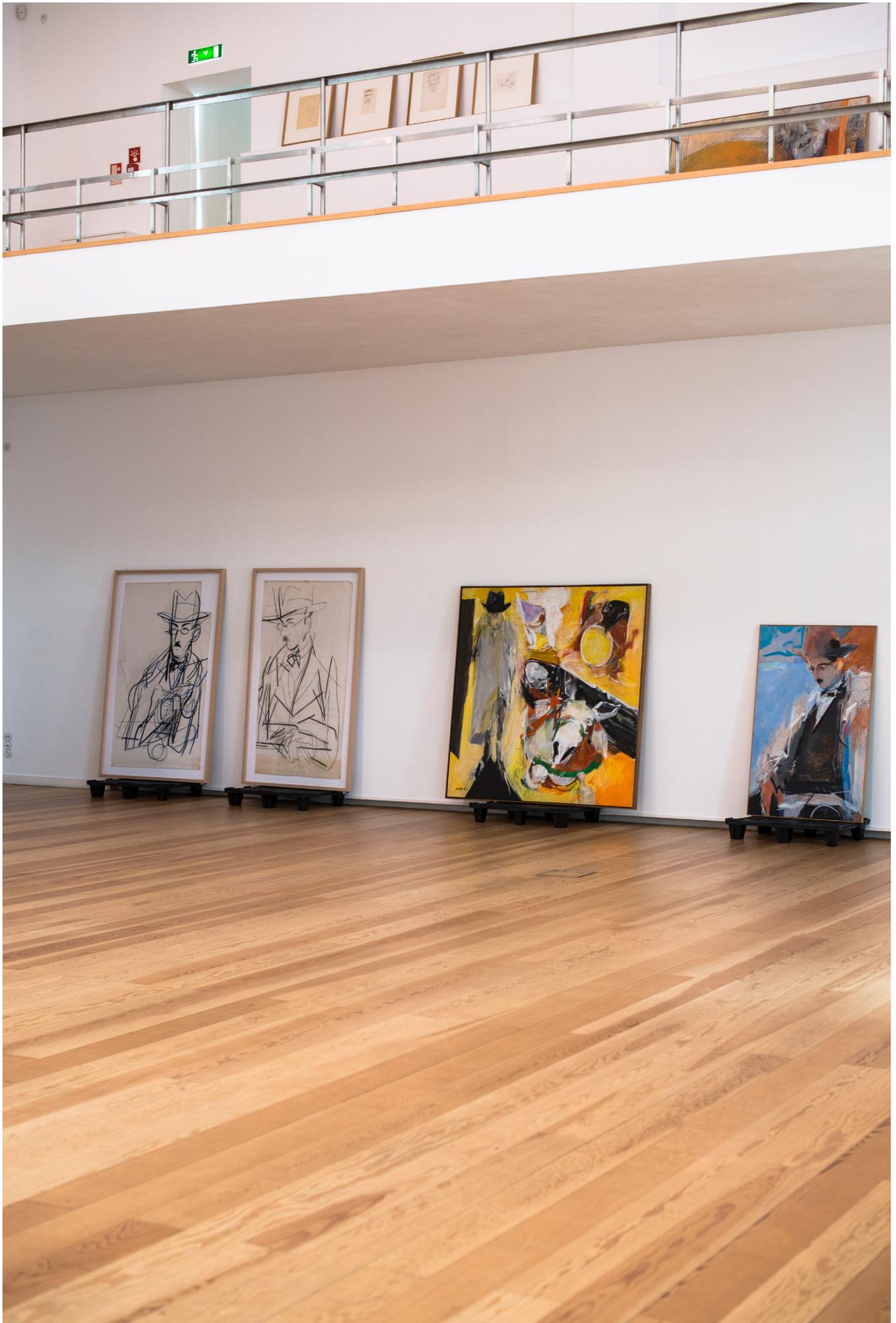
Neste dossier disponibiliza-se ainda um ficheiro áudio com uma gravação do Poema O Corvo de Edgar Allan Poe, que fez parte da performance realizada por Ana Teresa Magalhães e Mariana Ramos, no dia Internacional dos Museus, no contexto da exposição Sem Capricho ou Presunção - o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações - onde aquela obra poética, O Corvo de Edgar Allan Poe, estava ilustrada por Júlio Pomar através de uma pintura que integrou a publicação com o respectivo poema e as suas traduções.



Montagem da exposição, *Sem capricho ou Presunção, o Fado* por Júlio Pomar & Novas Doações



Montagem da exposição, *Sem capricho ou Presunção, o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações*



Montagem da exposição, *Sem capricho ou Presunção, o Fado* por Júlio Pomar & *Novas Doações*



Montagem da exposição, *Sem capricho ou Presunção, o Fado* por Júlio Pomar & Novas Doações

**Oficinas e actividades realizadas
Março / Setembro 2015**



Visita e *Atelier A Cor*, orientada por Elsa Gonçalves, CATL da Associação Moinho da Juventude da Cova da Moura.



Visita e *Atelier A Cor*, orientada por Elsa Gonçalves, CATL da Associação Moinho da Juventude da Cova da Moura.

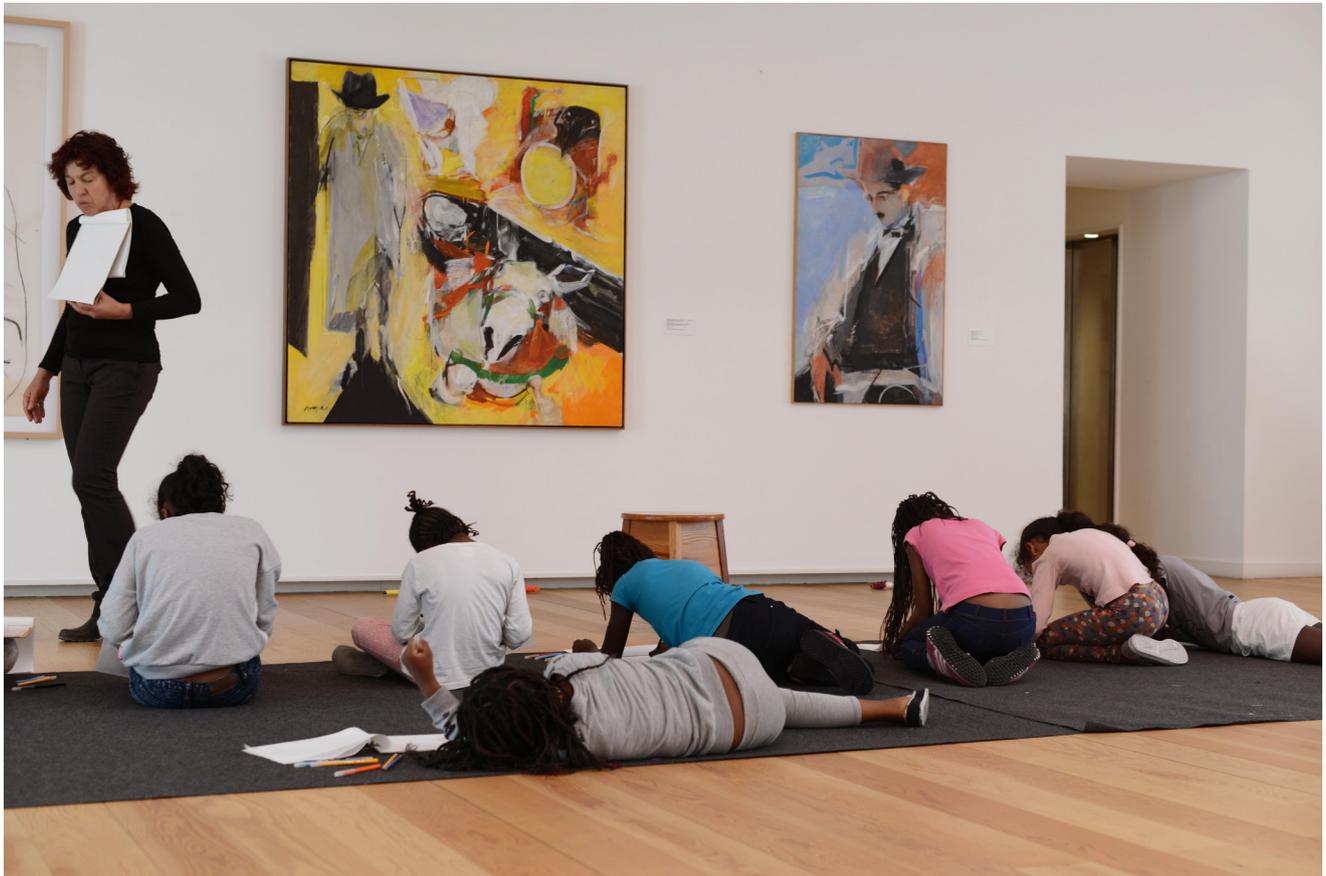


Oficina A Cor”
orientada por Elda Gonçalves

A partir da identificação das cores presentes nas obras de Júlio Pomar, propõe-se a realização de uma composição plástica com recurso à utilização de canas ou paus e fios de algodão coloridos.



Visita e *Atelier A Cor*, orientada por Elsa Gonçalves, CATL da Associação Moinho da Juventude da Cova da Moura.



Visita e *Atelier A Cor*, orientada por Elsa Gonçalves, CATL da Associação Moinho da Juventude da Cova da Moura.



Visita e *Atelier A Cor*, orientada por Elsa Gonçalves, CATL da Associação Moinho da Juventude da Cova da Moura.



Visita e *Atelier A Cor*, orientada por Elsa Gonçalves, CATL da Associação Moinho da Juventude da Cova da Moura.

Serviço Educativo

Atelier-Museu Júlio Pomar / Biblioteca da Igreja de Santa Catarina

Oficina de Desenho de Retrato na Biblioteca
por Berta Ehrlich
+ de 16 anos

19 de Maio (Visita-guiada Atelier-Museu 15h)

26 de Maio (Biblioteca 15h-17h)

2 de Junho (Biblioteca 15h-17h)

9 de Junho (Biblioteca 15h-17h)

Quatro sessões de introdução ao desenho de retrato, duas das quais com modelo vivo.

A arte do retrato consiste em revelar, em fazer emergir um rosto entre todos os rostos que possui cada ser singular. Tal como os deuses antigos possuíam uma infinidade de facetas expressas pelos mitos, nomes e representações, pode considerar-se que o retrato é o realce de um aspeto, de um rosto que o modelo possui em potência. Proust sugere-o ao escrever no seu romance *Em Busca do Tempo Perdido*: “O rosto humano é verdadeiramente, como o do Deus de uma teogonia oriental, todo um cacho de rostos justapostos em planos diferentes e que não se vêem ao mesmo tempo”.

Procurar o acesso a estes planos, autorizarmo-nos a entrar neles e selecionar por entre o “cacho de rostos” aquele que queremos expressar, são algumas das especificidades do retrato, que se procuram desenvolver nesta oficina.





Todo o rosto é um lugar de passagem.

É um paradoxo mas o rosto é ao mesmo tempo o lugar da identidade, dos traços que fixam a personalidade de cada um, e ao mesmo tempo o lugar do devir, o lugar onde nascem as metamorfoses.

Sempre se associou o feminino ao elemento aquático, ao movente, à mudança, a mulher lunar que avança com os ciclos que fazem dançar as marés, a mulher torrente que ama em cascata, a mulher nascente que encarna a bruxa que está ligada ao segredo, a mãe arquétipo que é o mar das origens, aquela na qual a vida surge, a mulher fonte que transborda, um rio que se joga no mar.

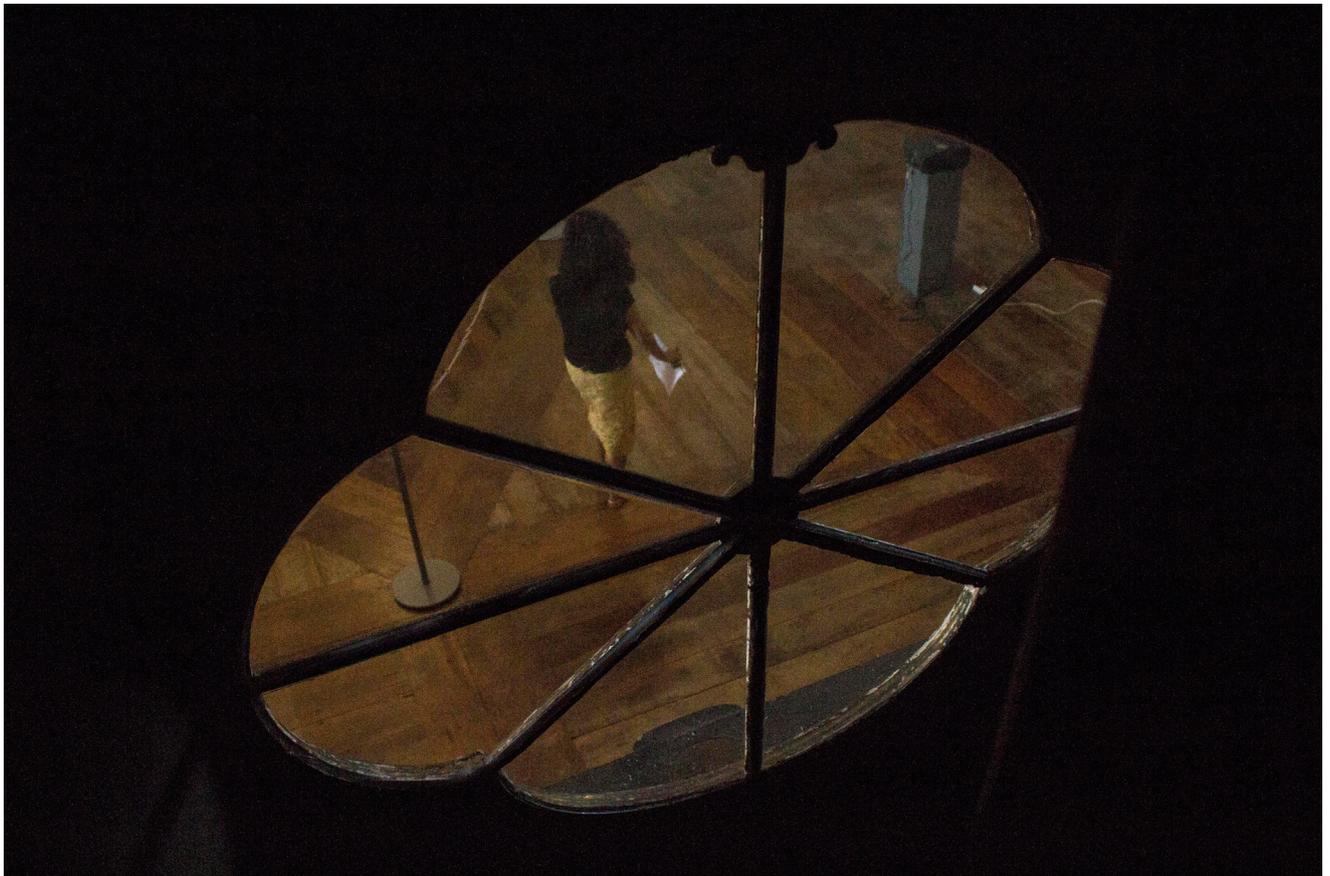
E se devir mulher não fosse outra coisa que devir mar, cascata, rio, lago ou pântano, desenhar o rosto de uma mulher pode então consistir em desvendar as metamorfoses da água que se escondem por detrás de um olhar, de um sorriso, de uma expressão.



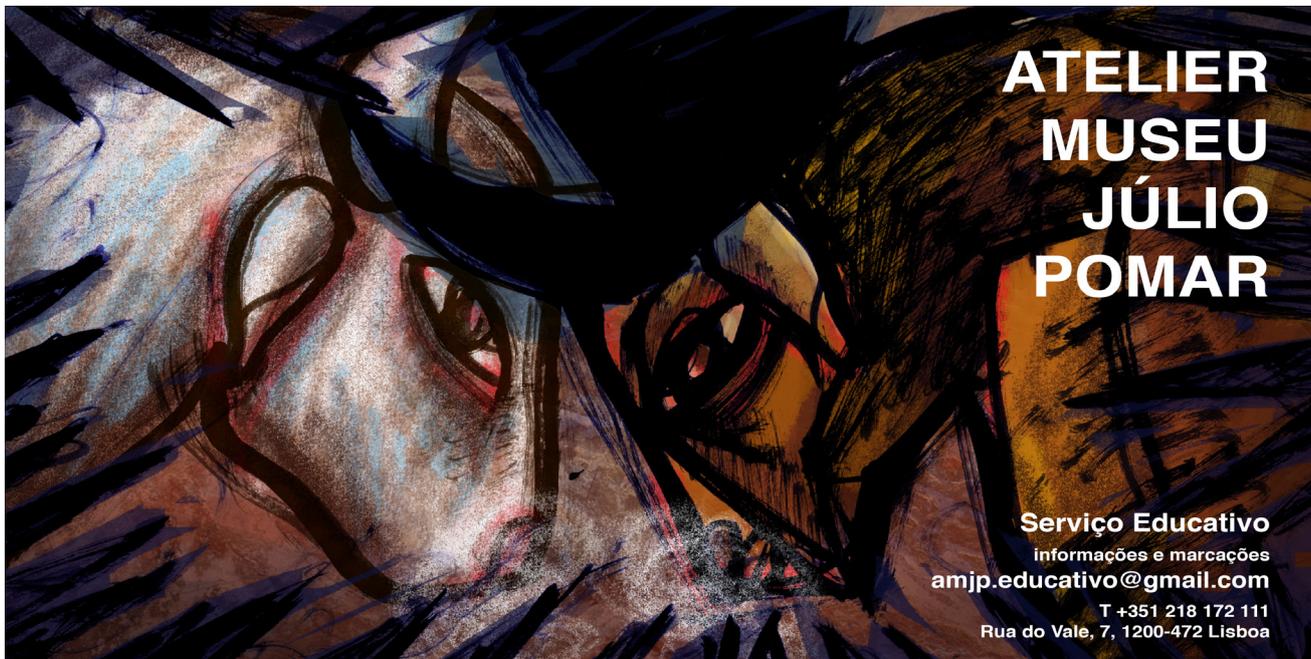
Oficina de Desenho de Retrato na Biblioteca, orientada por Berta Ehrlich, Biblioteca da Igreja de Sta. Catarina



Oficina de Desenho de Retrato na Biblioteca, orientada por Berta Ehrlich, Biblioteca da Igreja de Sta. Catarina



Oficina de Desenho de Retrato na Biblioteca, orientada por Berta Ehrlich, Biblioteca da Igreja de Sta. Catarina



ATELIER MUSEU JÚLIO POMAR

Serviço Educativo

informações e marcações

amjp.educativo@gmail.com

T +351 218 172 111

Rua do Vale, 7, 1200-472 Lisboa

Mostra de Filmes de Animação de Isabel Aboim Inglez

4 Abril / 15h-17h

Oficinas de Animação com Rui Horta Pereira + 7 anos

11 Abril / 15h-17h *Um Truque de Olhos*

18 Abril / 15h-17h *Na Esquina do meu Caderno*

9 Maio / 15h-17h *Freeze ou o Gesto Congelado*

16 Maio / 15h-17h *Recortar Fixar, Diminuir Aumentar*

Sábados
Abril e Maio

Programa para mostra de filmes e sessões de cinema de animação no Atelier- Museu Júlio Pomar para participantes com + de 7 anos.

Este programa é constituído por uma mostra de filmes da autoria da realizadora Isabel Aboim Inglez e um conjunto de quatro sessões/oficina sobre noções e princípios fundamentais do cinema de animação.

No seu conjunto, as sessões apresentam o mesmo encadeamento: o visionamento de um filme como forma de introdução a cada temática e uma actividade a partir da qual se podem estabelecer relações entre os filmes da autora e a obra de Júlio Pomar num diálogo criativo múltiplo e diverso.

MOSTRA E CONVERSA

4 ABRIL / 15H-17H

Sessão dedicada à apresentação dos filmes da realizadora Isabel Aboim, e à multiplicidade técnica e estética que os caracteriza. A conversa permitirá estabelecer relações entre a diversidade da obra desta realizadora, e a igualmente diversa obra de Júlio Pomar, na qual o movimento, para referir apenas um ponto de cruzamento, está tantas vezes sugerido.

UM TRUQUE DE OLHOS

11 ABRIL / 15H-17H

A primeira sessão da oficina será dedicada à execução de jogos ópticos para mostrar que, através de um número reduzido de desenhos, se é capaz de gerar movimento aparente e que podemos ser iludidos.

NA ESQUINA DO MEU CADERNO

18 ABRIL / 15H-17H

Esta sessão propõe a execução de um flipbook; um conjunto relativamente alargado de desenhos onde a atenção recai na transformação e alteração de um desenho para o seguinte, e onde a metamorfose pode ser controlada através do manuseamento das folhas, ora rápida, ora lenta. Pretende construir e observar-se, assim, uma desmultiplicação do movimento em sequência.

FREEZE OU O GESTO CONGELADO

9 MAIO / 15H-17H

Realização de um *stop motion* em que os intervenientes usam o seu próprio corpo e objectos existentes ou criados para o efeito, como elementos da animação. Trata-se de uma ginástica lenta ou uma sessão de magia, uma deambulação pelo espaço do museu, que exige paciência dos participantes,

para “congelar” em imagens as suas acções e descobrir que a pausa, a lentidão e a velocidade são aliadas da animação.

RECORTAR FIXAR, DIMINUIR AUMENTAR

16 MAIO / 15H-17H

Nesta sessão será utilizado um “cenário” fixo, no qual os intervenientes experimentarão a manipulação inerente à técnica de animação de recortes, podendo ter como referentes a obra de Júlio Pomar, assim como os filmes de Isabel Aboim. Essa manipulação permitirá ainda perceber variações de escala e criar estratégias “espaciais” a partir de uma técnica aparentemente bidimensional, que parte de recortes...

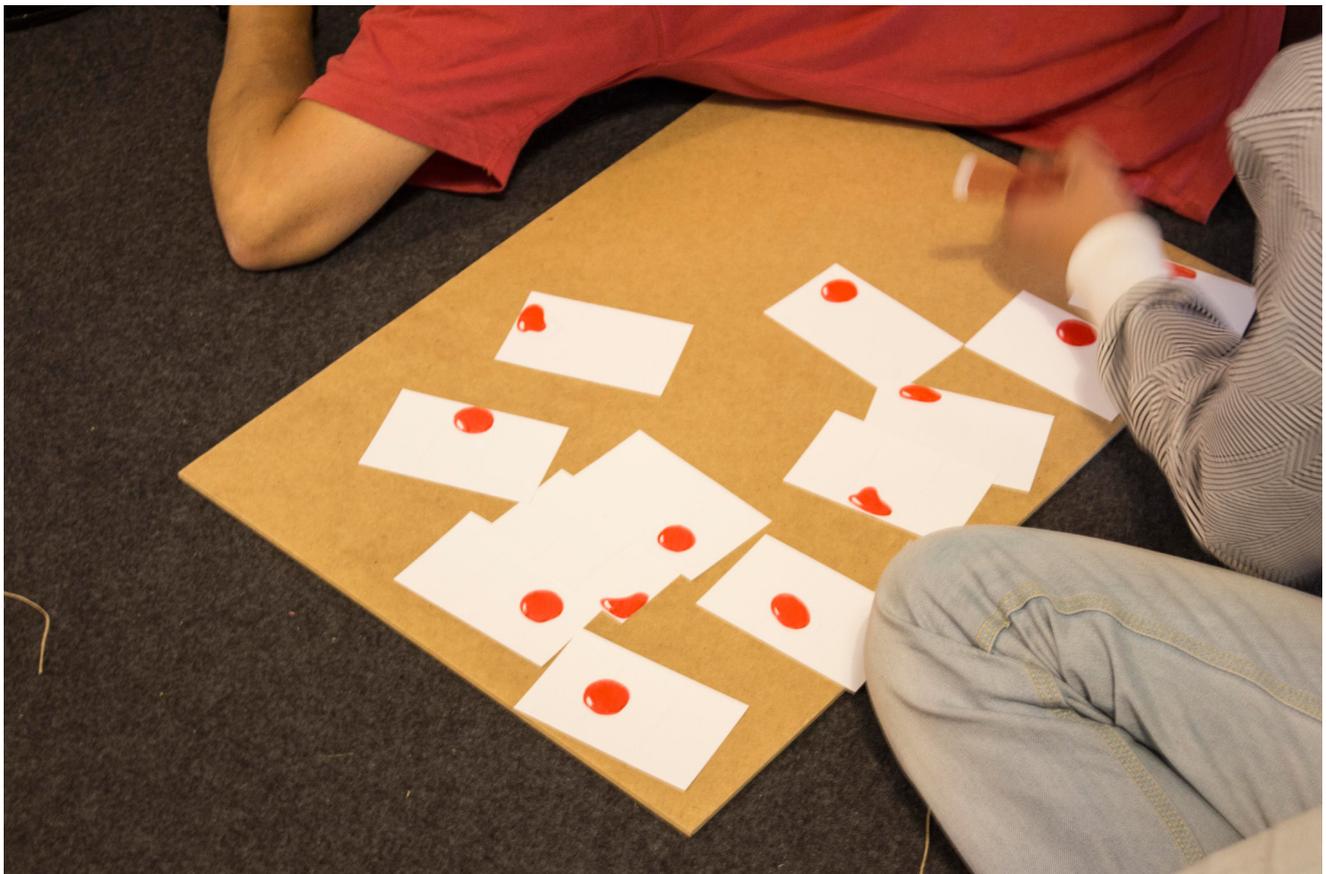
 LISBOA EGEAC
CIÊNCIA MUSEOLÓGICA



Oficina de Cinema de Animação,, orientada por Isabel Aboim e Rui Horta Pereira.



Oficina de Cinema de Animação, orientada por Isabel Aboim e Rui Horta Pereira.



Oficina de Cinema de Animação, orientada por Isabel Aboim e Rui Horta Pereira.



Oficina de Cinema de Animação, orientada por Isabel Aboim e Rui Horta Pereira.



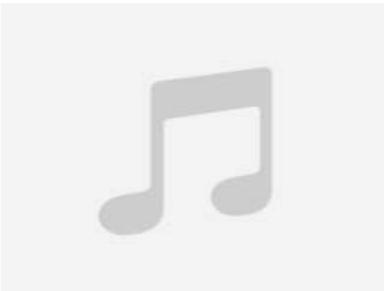
Oficina de Cinema de Animação, orientada por Isabel Aboim e Rui Horta Pereira.



Dia Internacional dos Museus

Performance

Ana Teresa Magalhães
Mariana Ramos



(clique para ouvir, ou oiça no site AMJP)



Performance, Dia Internacional dos Museus.



Performance, Dia Internacional dos Museus.

AS ESTÁTUAS TAMBÉM MORREM

PROGRAMA DE DOCUMENTÁRIO

ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR
RUA DO VALE N.º 7, LISBOA
ENTRADA LIVRE



GUERNICA (1950)
ALAIN RESNAIS E ROBERT HESSENS
LES STATUES MEURENT AUSSI (1953)
ALAIN RESNAIS E CHRIS MARKER
CONVERSA COM: JOÃO QUEIROZ
2 JUL | 19H

LA VILLE LOUVRE (1990)
NICOLAS PHILIBERT
CONVERSA COM: ANÍSIO FRANCO
16 JUL | 19H

LE FADO (1989)
JEAN-PAUL MUDRY
CONVERSA COM: JOSÉ EMÍLIO CALVÁRIO E PEDRO FÉLIX
23 JUL | 19H

YDESSA, LES OURS ET ETC ... (2004)
AGNÈS VARDA
CONVERSA COM: INÊS GIL E SARA ORSI
30 JUL | 19H



LA VILLE LOUVRE (1990)
NICOLAS PHILIBERT



Programa de Doc / Arte, AMJP / Apordoc





Programa de Doc / Arte, AMJP / Apordoc

O Rei de Zipróprih

Um reino com duas portas giratórias

Uma história de Paulo Condessa
inspirada no Palácio dos Anjos
e na pintura de Júlio Pomar



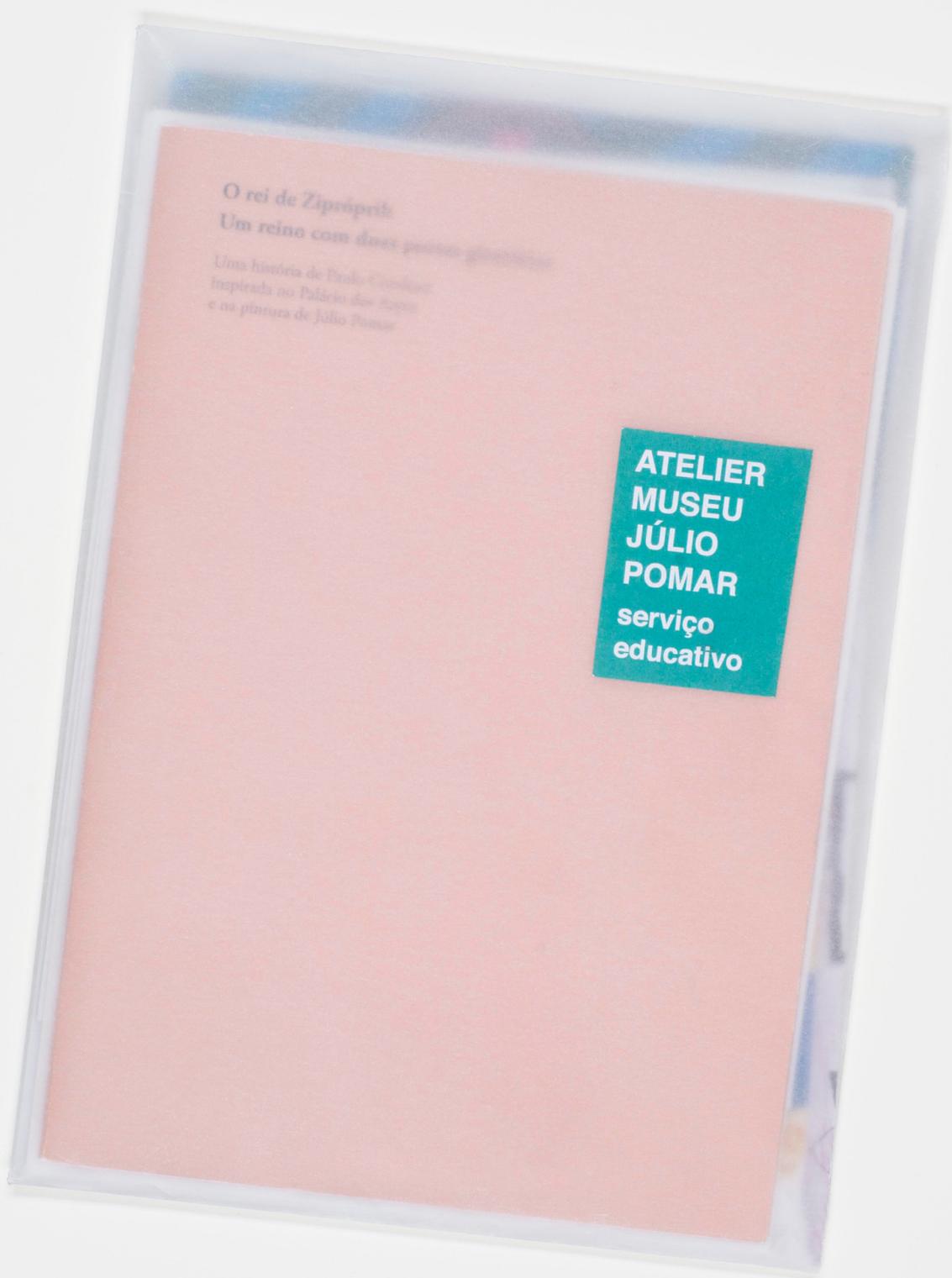
Oficina de Ilustração para uma história de Paulo Condessa, orientada por Moirika Reker, com os alunos da EB Sampaio Garrido.



Oficina de Ilustração para uma história de Paulo Condessa, orientada por Moirika Reker, com os alunos da EB Sampaio Garrido.



Oficina de Ilustração para uma história de Paulo Condessa, orientada por Moirika Reker, com os alunos da EB Sampaio Garrido.



Oficina de Ilustração para uma história de Paulo Condessa, orientada por Moirika Reker, com os alunos da EB Sampaio Garrido.

Serviço Educativo

Monitores

Mariana Ramos

Moirika Reker

Berta Ehrlich

Elsa Gonçalves

Ana Teresa Magalhães

Equipa do Atelier-Museu

Directora/Curadora

Sara Antónia Matos

Adjunta de Direcção / Comunicação

Graça Rodrigues

Apoio à Curadoria / Produção

Pedro Faro

Serviço Educativo

Teresa Santos

Apoio Serviço Educativo

Teresa Cardoso

Secretariado

Isabel Marques